

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS: EUH210 Ficha de segurança fornecida a pedido. H317 Pode provocar uma reação alérgica cutânea. H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. P261 Evitar respirar a nuvem de pulverização. P270 Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto. P280 Usar luvas de proteção. P302+P352 SE ENTRAR EM CONTATO COM A PELLE: lavar com sabonete e água abundantes. P333+P313 Em caso de irritação ou erupção cutânea: consulte um médico. P363 Lavar a roupa contaminada antes de a voltar a usar. P391 Recolher o produto derramado. P410+P412 Manter ao abrigo da luz solar. Não expor a temperaturas superiores a 50 °C. P501 Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos. SP1 Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície. Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas. SPe3 Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 10 metros em relação às águas de superfície. SPe8 Perigoso para as abelhas. Para proteção das abelhas e de outros insetos polinizadores, não aplicar este produto durante a floração das culturas. Não utilizar este produto durante o período de presença das abelhas nos campos. Não aplicar este produto na presença de infestantes em floração. SPo5 Arejar as estufas tratadas até à secagem do pulverizado antes de neles voltar a entrar.

SPgPT1 Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos, Telef.: 800 250 250.

SPoPT5 Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas às zonas tratadas até à secagem do pulverizado. SPPT1 A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes ser entregues num ponto de retoma autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda. Não se vende a granel. Não reutilizar a embalagem.



ATENÇÃO



Pirecris®

CONCENTRADO PARA EMULSÃO (EC)

contendo 20 g/L ou 2,14 % (p/p) de piretrinas.

INSETICIDA

Inseticida para controlo de insetos picadores-sugadores.

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL.

PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE, RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO.

MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS.

ESTE PRODUTO PODE SER USADO EM MODO DE PRODUÇÃO BIOLÓGICO.

LER O RÓTULO ANTES DA UTILIZAÇÃO.

AUTORIZAÇÃO DE VENDA N.º 0996
CONCEDIDA PELA DGAV.

Data de produção:
Nº de Lote:
Válido até:

Titular da autorização:
SEIPASA, S.A.
C/ Almudevar, 2
22240 Tardienta (Huesca) Espanha
Tel. +34 962 541 163
www.seipasa.com

Distribuído por:



JOVAGRO-PRODUTOS AGRÍCOLAS, S.A.
Zona Ind. de Taboêira, Apdo. 3132
3801-101 Aveiro. Portugal
Tel. 234-343300
comercial@jovagro.pt



O **PIRECRIS®** é um inseticida com base em piretrinas naturais, que atua principalmente por contacto mas também por ingestão. Atua ao nível do sistema nervoso dos insetos, como modulador dos canais de sódio, pertence ao grupo MoA do IRAC, 3 A. Possui uma rápida ação e curta persistência.

UTILIZAÇÕES, CONCENTRAÇÕES / DOSES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

TOMATEIRO e BERINGELA (Ar livre e estufa). Moscas brancas (*Bemisia tabaci*, *Trialeurodes vaporariorum*): 0,9 a 1,5 L/ha. Aplicar ao aparecimento da praga, efetuando no máximo 3 aplicações, com intervalo mínimo, entre aplicações de 7 dias. Volume de calda 300 a 1000 L/ha.

PIMENTEIRO (Ar livre e estufa). Afídeos (*Aphis gossypii* e *Myzus persicae*): 0,7 a 1,2 L/ha. Aplicar ao aparecimento da praga, efetuando no máximo 3 aplicações, com intervalo mínimo, entre aplicações de 7 dias. Volume de calda 300 a 1000 L/ha.

ALFACE e ESPINFRE. Afídeos (*Hyperomyzus lactucae*, *Myzus persicae*, *Nasonovia ribisnigr*): 0,7 a 1,5 L/ha. Aplicar ao aparecimento da praga, efetuando no máximo 3 aplicações, com intervalo mínimo, entre aplicações de 7 dias. Volume de calda 300 a 750 L/ha.

VIDEIRA. Cicadélido (*Scaphoideus titanus*, *Empoasca* spp., *Jacobiasca lybica*): 1 a 1,5 L/ha. Aplicar na presença de pragas. Desde os cachos visíveis, efetuando no máximo 3 aplicações, com intervalo mínimo, entre aplicações de 7 dias. Volume de calda 200 a 800 L/ha.

USOS MENORES:

Extensões de autorização a usos menores, concedida no âmbito do artigo 51 do Regulamento 1107/2009. A eficácia e a eventual fitotoxicidade resultantes da utilização nestes usos menores, são da inteira responsabilidade do utilizador do produto fitofarmacêutico:

ESCAROLA. Afídeos (*Nasonovia ribisnigr*): 0,7 a 1,5 L/ha. Aplicar ao aparecimento da praga, efetuando no máximo 3 aplicações, com intervalo mínimo, entre aplicações de 7 dias. Volume de calda 300 a 750 L/ha.

BABY-LEAF. Agríola baby leaf, Agríola de Água, Acelga, Rúcula, Rúcula selvagem. Afídeos (*Aphis gossypii*, *Myzus persicae*): 0,7 a 1,5 L/ha. Aplicar ao aparecimento da praga, efetuando no máximo 3 aplicações, com intervalo mínimo, entre aplicações de 7 dias. Volume de calda 300 a 750 L/ha.

OUTRAS HORTÍCOLAS. Cebolinho. Tripes (*Frankliniella occidentalis*): 0,7 a 1,5 L/ha. Aplicar ao aparecimento da praga, efetuando no máximo 3 aplicações, com intervalo mínimo, entre aplicações de 7 dias. Volume de calda 300 a 750 L/ha.

CULTURAS AROMÁTICAS. Aneto, Oregãos, Coentros e Salva. Afídeos (*Aphis* sp., *Aphis gossypii*, *Myzus persicae*): 0,7 a 1,5 L/ha. Aplicar ao aparecimento da praga, efetuando no máximo 3 aplicações, com intervalo mínimo, entre aplicações de 7 dias. Volume de calda 300 a 750 L/ha.

MORANGUEIRO e PEQUENOS FRUTOS. Amora-silvestre, Framboesa, Mirtilo-azul, Groselheira-negra. (Ar livre e estufa) Drosófila de asa manchada (*Drosophila suzukii*): 0,75 a 1,5 L/ha. Aplicar ao aparecimento da praga, efetuando no máximo

3 aplicações, com intervalo mínimo, entre aplicações de 7 dias. Volume de calda 300 a 1000 L/ha.

VIVEIROS DE PLANTAS ORNAMENTAIS PARA PRODUÇÃO DE ESTACAS Afídeos (*Aphis gossypii*): 1,5 L/ha. Aplicar ao aparecimento da praga, efetuando no máximo 3 aplicações, com intervalo mínimo, entre aplicações de 7 dias. Volume de calda 300 a 1000 L/ha.

Intervalo de segurança: 1 dia em alface, beringela, espinafre, tomateiro, pimenteiro, escarola, baby-leaf, cebolinho e culturas aromáticas. 3 dias em videira, morangueiro e pequenos frutos.

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

Efetuar os tratamentos na ausência de vento e preferencialmente ao final da tarde, durante às horas do dia mais frescas.

Para evitar a ocorrência de fenómenos de resistência proceder à alternância de tratamentos com este produto, com produtos possuindo diferente modo de ação e pertencendo a diferentes grupos químicos de resistência.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Deitar a quantidade de produto necessária e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação contínua.

Ajustar a calda para pH 5-7.

PIRECRIS® é incompatível com produtos fortemente ácidos ou fortemente alcalinos.

MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar corretamente o equipamento, para o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas) com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda.

A quantidade de produto e o volume de calda devem ser adequados à área de aplicação, respeitando as concentrações/doses indicadas.

Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda à concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por ha, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose.

Não aplicar por pulverização aérea.



Produto que pode ser utilizado na agricultura biológica, em conformidade com o Regulamento (CE) no 834/2007 da agricultura biológica. E certificado ecológico pelo CAEE de acordo com o RCE 834/2007.



Conteúdo:



8 436539 920373